



Ministério Avivamento Já

www.avivamentoja.com

Seminário Práticas do Reino

5. A Prática da Generosidade

Nos últimos dois estudos nós temos visto que, em Mateus capítulo seis, o Senhor Jesus estava corrigindo alguns exemplos errados que o povo tinha sobre as disciplinas espirituais. Nós vimos o ensino do Senhor Jesus sobre a oração e o jejum; no estudo de hoje nós vamos ver o que Ele também ensinou sobre a prática da generosidade.

Vamos ler Mateus 6:1 a 4

Mais uma vez, nós vemos, em versículo 4: “E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará” (como, também, versículos 4 e 17).

O Senhor Jesus falou “quando você der”. Ele ensinou que seus seguidores devem ser generosos. Porém, mais uma vez, Ele está corrigindo um exagero dos “hipócritas” (atores) que fizeram suas obras de generosidade em frente das pessoas.

Mas o que é a prática da generosidade, e porque isso é tão importante?

Vamos ler mais neste mesmo capítulo de Mateus 6: de versículo 19 a 34.

Neste trecho o Senhor Jesus está explicando que nosso tesouro não deve ser acumulado aqui neste mundo: “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (versículo 21).

Em versículo 24, Jesus explicou, em palavras ainda mais fortes, que o amor do dinheiro (Mamom) é um demônio, e que estas pessoas que estão não estão servindo a Deus! Paulo explicou a mesma coisa para Timóteo:

1 Timóteo 6:9-10

Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.

É óbvio, então, porque o Apóstolo Paulo também falou para Timóteo que os bispos (pastores) não podem ser “apegado ao dinheiro” (1 Timóteo 3:3).

Precisamos observar que não precisamos ter muito dinheiro para amar-lo! O perigo está no desejo de ter, o “querer de ficar rico”, o “amor ao dinheiro”.

Em Mateus capítulo 6, Jesus continuou explicando porque nós não servimos o dinheiro: nós temos um Pai que cuida de nós! Quando nós nos preocupamos

com as coisas desta vida, nós estamos agindo como os “pagãos”, que não sirvam a Deus:

Mateus 6:31-33

Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

Porém, nós vivemos - como na época de Jesus - numa sociedade que está regida pelo dinheiro, e facilmente acabamos nos contaminando com as mesmas preocupações das pessoas que não conheçam Deus como seu Pai provedor. É neste contexto que a prática da generosidade é tão importante, para que nós saímos deste ciclo vicioso.

A lógica humana diga que eu preciso guardar o que eu tenho para poder ganhar mais. A lei de Deus, a própria natureza dele, porém, é o contrário:

Provérbios 11:24-25

Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.

Mateus 5:45

para que vocês venham a ser filhos do seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.

Deus é um Deus generoso, e nós devemos ser como o nosso Pai. Esta generosidade deve alcançar todas as áreas de nossa vida, incluindo o nosso tempo, nossos bens, e nosso dinheiro.

Lucas 6:38

“Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”.

Vamos ler Marcos 12:41-44 - a viúva.

Com Deus, não é a quantidade que nós demos que é importante, mas a atitude de nosso coração.

Vamos ver agora três áreas em quais a Bíblia ensina que devemos ser generosos:

a. Devemos ser generosos com a nossa família

1. Timóteo 5:4

Mas se uma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiramente a colocar a sua religião em prática, cuidando de sua própria família e retribuindo o bem recebido de seus pais e avós, pois isso agrada a Deus.

1. Timóteo 5:8

Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

2. Os necessitados, especialmente da “família de Deus”

Marcos 14:7

Pois os pobres vocês sempre terão com vocês, e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas a mim vocês nem sempre terão.

Gálatas 2:9-10

Reconhecendo a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro e João, tidos como colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram em que devíamos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos. Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que me esforcei por fazer.

Gálatas 6:9-10

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.

3. A obra do Reino de Deus

Vamos ler Filipenses 4:10-19

Filipenses 4:17-19

Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês. Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. São uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus. O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

Gálatas 6:6-7

O que está sendo instruído na palavra partilhe todas as coisas boas com aquele que o instrui. Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.

Vamos ler 1 Coríntios 9:1 a 15

Então vemos na Bíblia que devemos ser generosos e praticar esta generosidade com a nossa família, nossa igreja, e os necessitados.